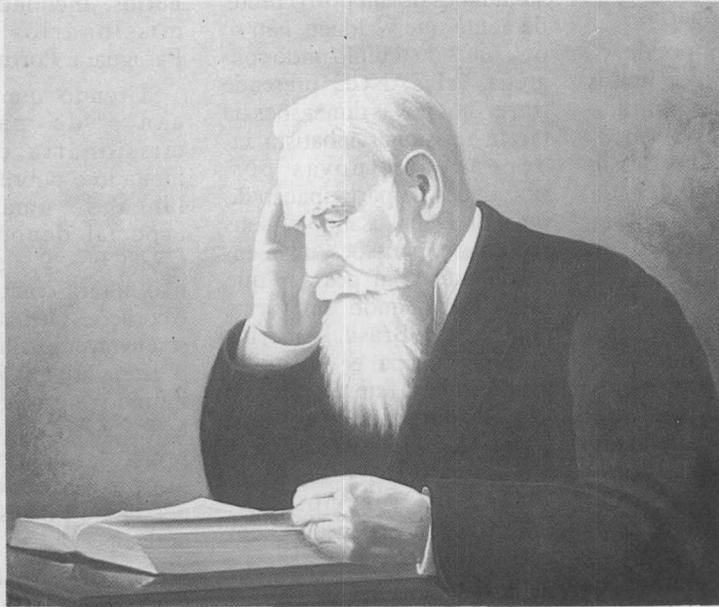


EDIÇÃO
COMEMORATIVA

SOCIEDADE MISSIONÁRIA DE ÖREBRO: 100 ANOS DE EXISTÊNCIA

Em 1945 nasceu num lar humilde, ao norte da Suécia, John Ongman (foto). Na sua juventude imigrou para os Estados Unidos, servindo como pastor em algumas igrejas naquele país. De volta à sua terra, Suécia, dá início à Sociedade Missionária de Örebro, com a finalidade de enviar obreiros para os campos pioneiros na Suécia e, principalmente aos povos ainda não alcançados com a Palavra de Deus.



Ao comemorar seus 100 anos de existência, a Sociedade Missionária de Örebro continua com o mesmo

objetivo de sua origem: **conquistar o mundo para o Senhor Jesus Cristo através do Evangelho.** Com muita gratidão a Deus, juntamo-nos às comemorações de nossos irmãos suecos, pois a razão de existir da Convenção das Igrejas Batistas Independentes no Brasil, prende-se à visão daquele povo totalmente comprometido com a obra missionária mundial, e que em 1912 enviou à nossa terra seu primeiro missionário, Erik Jansson, dando início ao trabalho batista independente no Brasil. Saiba tudo sobre a Sociedade Missionária de Örebro em reportagem à página 5.

80 anos do trabalho missionário no Brasil

A exemplo do apóstolo Paulo e de outros missionários, Erik Jansson foi um homem separado pelo Espírito Santo para uma obra relevante na causa de Deus. Erik nasceu aos 2 de fevereiro de 1988 na Suécia. Após concluir seu curso de teologia nas Escola Missionária de Örebro, onde foi aluno de John Ongman, veio para o Brasil a fim de desenvolver suas atividades missionárias em nosso País. Aos 15 de junho de 1912, Erik chega

a Porto Alegre e posteriormente à Vila Guarani, interior do Rio Grande do Sul, dando início ao trabalho batista independente em nosso País, especialmente entre os emigrantes suecos.

Ao ensejo das comemorações dos 80 anos do trabalho de nossa Convenção, agradecemos a Deus pelo trabalho desse pioneiro e de sua dedicada esposa missionária Anna Jansson.



Anna e Erik Jansson, pioneiros do trabalho Batista Independente no Brasil

FUNDADOR DO INSTITUTO BÍBLICO RECEBE, EM SUA RESIDÊNCIA, O PASTOR JOSÉ FRANCISCO TABORDA

O ensino teológico tem merecido especial atenção dos batistas independentes. A mesma Assembléia Geral que organizou a Convenção, em 1952, criou também o Instituto Bíblico que passou a funcionar efetivamente no ano de 1953, na cidade de Ijuí.

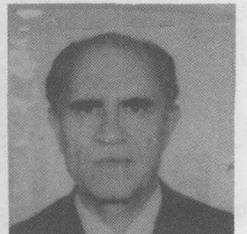
O fundador dessa instituição teológica, hoje Seminário Teológico Batista Independente, missionário Nils Angelin (foto à esquerda), vive na Suécia. No ano passado o Pr. José Francisco Tabor-da, em visita à Suécia, foi recebido pelo fundador do STBI, em sua residência.



Nosso agradecimento a Deus que usou essa vida em favor do ensino teológico no Brasil, enriquecendo o Ministério Batista Independente.

CIBI: 40 ANOS DE ATIVIDADES

Com o passar do tempo, observa-se um profundo sentimento pela evangelização pátria, uma vez que o trabalho continuava restrito ao Estado do Rio Grande do Sul, e a conquista dos demais estados da Federação era um imperativo. Daí surgir a necessidade de um órgão denominacional para coordenar essas atividades, resultando na criação da Convenção Evangélica Batista Riograndense, hoje CIBI, fato que ocorreu na cidade de Ijuí, no ano de 1952, cujo primeiro presidente foi o pastor Pedro Falcão (foto). Passados esses 40 anos, podemos agradecer a Deus pela existência de nossa Convenção, que continua defendendo, ainda hoje, os mesmos objetivos de sua criação. Veja as origens da CIBI e seu atual trabalho às páginas 4 e 5



UMA GRANDE CAMPANHA PARA UM ANO DE GIGANTES COMEMORAÇÕES

E não poderia ser menos. Depois de 40 anos de atividades da CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES e de oitenta anos de trabalho missionário dos amados irmãos suecos em nosso País, há muitíssimos motivos para chamarmos 1992 um ano de gigantes comemorações.

A obra missionária pode ser comparada a um milagre. Um milagre realizado pela firme atuação de pessoas crentes, perseverantes, convictas e confiantes no suprimento divino para cada dia. Não são todos os que colocam as mãos no "arado". Não são todos os que têm olhos para "ver os campos que estão brancos para a ceifa". Não são todos os que "saem de sua terra e de sua parentela" para enfrentar os desafios do árduo trabalho missionário. Infelizmente são poucos. Assim como poucos são os recursos ajuntados para a manutenção dos missionários. Em alguns casos, parecem migalhas de um povo pobre que nada mais tem para dar ou de pessoas que poderiam dar, mas preferem reservar as "sobras" para o trabalho de missões.

Neste contexto de pobreza material e espiritual, o trabalho até aqui realizado pelos batistas independentes no Brasil é merecedor de gigantes comemorações. Com isso, não queremos levantar monumentos, inaugurar placas ou condecorar pessoas. Queremos propor um ano de muito louvor ao nosso Deus e de renovação de nossa visão e participação missionária.

Portanto, é tempo de olharmos o passado e juntos louvamos ao Senhor por tudo o que aconteceu nesses oitenta anos de missões no Brasil, incluindo as atividades da CIBI nos últimos quarenta anos. Também é tempo de pedirmos uma renovação profunda em nossos corações e igrejas, um verdadeiro despertamento que marque o começo de uma nova caminhada mais intensa, efetiva e expansiva, olhando e andando em direção dos "campos brancos". Somos herdeiros de uma tarefa que se renova à medida que surgem novos líderes, novas pessoas seriamente comprometidas com Deus e a sua obra, novos planos e novas conquistas. Esse dinamismo da obra missionária não ficou no passado, não se limita ao

presente, estende-se à eternidade.

Aproveitando este ano de gigantes comemorações a CIBI está lançando neste mês de janeiro uma grande campanha intitulada ALCANCE 92. O título desta campanha apresenta uma palavra que pretende ser ampla; quer mostrar-nos novas possibilidades de um povo crente; de gente que vê longe, não só os limites do templo onde congrega. ALCANCE pretende trazer-nos novas dimensões da tarefa missionária batista independente, novas possibilidades de participação do povo de Deus, usando os seus recursos em missões, novo envolvimento com pessoas que estão trabalhando em vários lugares do Brasil, América Latina, Europa e África. O título também tem um número que o direciona ao ano específico de 1992. Poderemos ter ALCANCE - 93 ou 94. Agora teremos ALCANCE - 92, pensando em alvos para 1992.

No melhor mês de ofertas de 1991, as entradas oriundas das igrejas representaram uma média de Cr\$ 37.465,00 por igreja. O mesmo valor correspondeu a uma média de Cr\$ 274,00 (duzentos e setenta

e quatro cruzeiros) por membro. Estas duas médias do melhor mês do ano mostram que o nosso esforço missionário ainda é muito pequeno.

Em muitos casos, nem poderemos chamar de esforço. Com isso estamos participando em quase quarenta projetos missionários, incluindo os nossos missionários no Peru, Paraguai e Portugal.

Crendo que o atual alcance de participação missionária é pequeno, limitado e pobre, a CIBI está lançando uma campanha especial denominada ALCANCE - 92, sabendo que não faltarão mãos altruísticas e corações cheios de amor que se envolverão ainda mais com o trabalho missionário, permitindo novas condições de ação, efetivação de novos projetos, solidificação e crescimento dos campos de missões, e expansão do Reino de Deus.

O que pretende ALCANCE - 92? Primeiramente, o despertamento do povo de Deus para a sua responsabilidade missionária nesta geração, trabalhando, no momento, em direção de projetos para o ano de 1992.

Em segundo lugar, cremos que o sentimento de gratidão por tudo o que até agora foi feito, levar-nos-á a uma alegre participação no trabalho missionário. Em terceiro lugar, procuraremos envolver pessoas nas igrejas. Pessoas que contribuam para pessoas e por elas orem diariamente e durante o ano as acompanhe por meio de cartas, telefonemas ou visitas. Pessoas, departamentos, famílias e igrejas que adotem pessoas (missionários) e com elas se envolvam numa "sociedade" que contribua para a glória do Nome do Senhor, para a evangelização de milhares de pessoas e para a implantação de igrejas.

Aguarde, portanto, os detalhes desta grande campanha num ano de gigantes comemorações. Contamos com as suas orações e a sua participação. Cremos que o povo de Deus sempre será um povo missionário, participativo, alegre, cheio de gratidão e confiante no êxito do trabalho liderado pelo Senhor. Aguarde!

Pr. Paulo Mendes

Secretário Executivo de Missões da CIBI

EXPEDIENTE

LUZ NAS TREVAS JORNAL DA CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

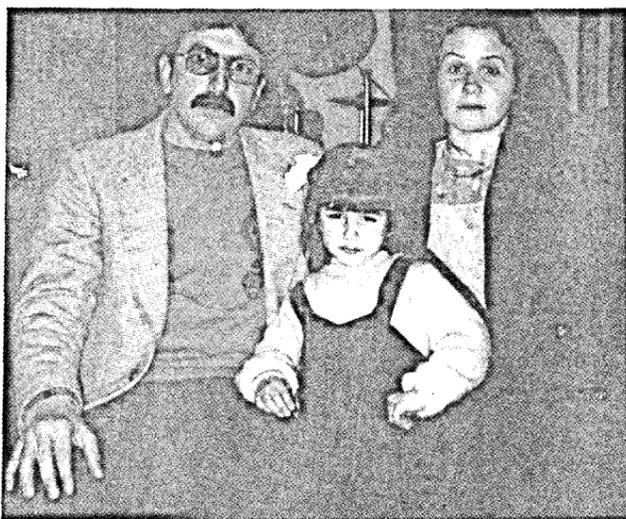
- ▣ **Diretor:** Pr. Paulo Mendes
- ▣ **Redator Responsável:** Pr. José Rodrigues Machado
- ▣ **Conselho de Redação:** Pr. Valmir Vargas dos Santos, Engº Mauro Celso Felício, Diácono José Roberto Lourenço e Paulo Mendes Jr.
- ▣ **Revisores de Textos:** Presb. Engº Marcel Mendes e Pr. Aparecido Maglio
- ▣ **Colaboradora:** Luciana Rodrigues Machado
- ▣ **Redação:**
Rua Miranda Azevedo, 137
Caixa Postal 726 - CEP 18035
Sorocaba - SP
- ▣ **Composição e Diagramação:**
Gípalu Comunicações
Rua Miranda Azevedo, 137
Centro - Sorocaba - SP
- ▣ **Impressão:**
Grafimagem, Campinas - SP
- ▣ **Preço:** 450,00

▣ Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A redação não está obrigada a publicar matérias e fotos não solicitadas nem a devolver originais.

BATISTA INDEPENDENTE DE IJUÍ TEM NOVO PASTOR

Após um longo período de vacância pastoral, a Igreja Batista Independente de Ijuí tem novo pastor. Trata-se do irmão João Batista Fortunato da Silva que, juntamente com sua esposa, Jeny, transferiu-se para esta cidade. O culto solene de posse ocorreu dia 4 de agosto, contando-se com a presença dos pastores Martinho Mendes e Paulo Sérgio Mendes, de Santa Maria.

A Igreja Batista Independente de Ijuí conta atualmente com 120 membros e o trabalho encontra-se em franco desenvolvimento. Pela graça de Deus já foram construídos o templo e o salão de festas. Assim Deus, que é o dono de toda obra, tem-nos abençoado e certamente



multiplicará suas bênçãos por intermédio de seu servo, pastor João Batista Fortunato da Silva.

Ao casal e filhinha Keyla, nossas boas-vindas.

Jorge Gilberto Persson

Convenção das Igrejas Batistas Independentes
40 anos evangelizando o Brasil e o exterior
Seu passado merece respeito, seu futuro confiança!
Portanto, seja seu parceiro, defenda seus ideais.

EDITORIAL

VENCENDO AS BARREIRAS, CHEGAMOS ATÉ AQUI!

Esta edição do Luz Nas Trevas é uma síntese da história, do trabalho e das aspirações da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. 80 anos são passados desde que aqui chegou o primeiro missionário sueco, Erik Jansson, trazendo em sua vida o mais altruísta objetivo: anunciar a mensagem salvadora através do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo. A semente germinou, cresceu, deu frutos e fortificou-se.

Estes 80 anos, comemorados agora em 1992, significam o percorrer de uma longa alameda marcada não somente pelas suas árvores, cujas sombras refrescam e alentam os que por ela passam, como também representam o caminho pontilhado de dificuldades que o viajor, para

ser bem sucedido em sua jornada, terá que vencê-las. Portanto, este passado de glória, que nos permite hoje colher resultados concretos, e que aponta o futuro sob as melhores expectativas, é a soma de barreiras vencidas para chegarmos até aqui.

Nossa história tem o seu ponto inicial nas terras do Rio Grande do Sul. É lá que o pioneiro Erik Jansson, a convite de colonos suecos, fixa residência, assistindo, no início de suas atividades, primeiramente o povo que o havia convidado, seus patrícios. E logo depois, resolvido o problema da comunicação, sua mensagem estende-se aos brasileiros. Aos poucos, sem muita pressa de conquistar multidões, o trabalho vai se alastrando pelas serras e cidades gaúchas a pas-

sos muito firmes. As principais cidades, Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, etc, abrem suas portas e recebem a Palavra. Grandes templos são construídos, constituindo-se no decorrer da história em verdadeiros monumentos denominacionais. A esta altura, a obra batista independente já é realidade que reúne em seus arraiais verdadeiros homens de Deus - missionários e brasileiros - chamados pelo Senhor à liderança de sua Causa. E estes homens selam a filosofia de trabalho: crescer equilibradamente. Quantidade e qualidade de vida cristã são dois fatores inseparáveis no cristianismo, e aceitos pelos batistas independentes.

Numa segunda etapa desta história, verifica-se uma inquietação sadia. O

olhar é dirigido para longe. Os campos brancos para a ceifa, exigiam uma visão global do Brasil. Analisada esta necessidade, prima-se pela existência de um órgão denominacional a fim de viabilizar este novo empreendimento. Surge, então, a Convenção das Igrejas Batistas Independentes que neste ano, 1992, completa seus 40 anos. Sua razão primeira de existir é a de servir de instrumento capaz de coordenar as atividades missionárias desenvolvidas pelas igrejas, objetivo que ainda hoje é perseguido. Criado, portanto, a CIBI entramos na fase do crescimento numérico de nosso trabalho, conquistando outros estados da Federação, e indo além fronteiras com frentes missionárias no Paraguai, Peru e Portugal.

A história de nossos 40 anos apresenta um saldo altamente positivo. A realidade do investimento missionário, do ensino teológico e da assistência social faz desta Causa um fator de agradecimento, pois se não fora o Senhor que nos inspirou certamente a realidade seria outra. Não foi fácil chegarmos até aqui, e não está sendo fácil mantermos nossos objetivos. Entretanto, o mesmo Deus que nos escolheu para este empreendimento, e nos permitiu vencer os obstáculos da trajetória até aqui, é o mesmo que ainda nos aponta o que resta a fazer.

Com nossa sincera gratidão ao Senhor que venceu as barreiras por nós, a Ele nosso Aleluia porque chegamos até aqui.

CAMPINAS : NOVOS BATISMOS



Tendo sido levados pelo Espírito de Deus a aceitar o Senhor Jesus Cristo como único e suficiente Salvador e sob profissão de fé, mais quatorze novos irmãos foram batizados no dia dez de dezembro próximo passado e incorporados à Igreja Batista Filadélfia de Campinas - São Paulo, sendo nove

irmãos fruto do trabalho na sede e cinco da congregação do Bairro de Santa Rosa.

A igreja louva a Deus por mais esta vitória alcançada.

Pr. Dorian Schulz

AO PÔR DO SOL, MORREU
(2 Cr 18.34)

Fala assim a Bíblia da morte trágica de Acabe, rei de Israel. Ele pecara contra Deus, sendo um rei idólatra. Perseguiu o profeta Elias e matara os profetas de Deus (I Rs 17. 18, 19). Acabe vai à guerra contra os sírios em Ramoté-Gileade para reconquistá-la para Israel, mesmo contra a vontade do Senhor (2 Cr 18.18-34). Mas ali morreu num pôr de sol desastroso.

É impressionante ler-se nas Escrituras de homens que desobedecendo a Deus tiveram um fim melancólico. A lista é grande.

Não é bom para o filho de Deus desviar-se dos conselhos do Senhor e enveredar por caminhos próprios. O pôr do sol virá certamente. Ao pôr do sol as aves de rapina querem devorar o sacrifício de Abraão, mas ele as enxota. Como recompensa Deus lhe faz promessas maravilhosas (Gn 15.12-16).

Não deixe aves de rapina pousarem em tua vida, pois podem arrebatá-lo que de mais precioso tens para o Senhor, em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, sobre o altar (Rm 12.1). Enxota-as. É preciso reagir e vencer.

Acabe deixou-se seduzir por uma mulher pagã, idólatra e perdulária, a Jezabel, figura do embuste e prostituição (Ap 2.20) e assim, tanto ele quanto ela têm o seu pôr do sol melancólico. Se tua vida espiritual já está descambando para o cair da tarde ainda é tempo de reação. Escapa desse pôr de sol que poderá ser fatal para ti.

Lembra-te que Deus prolongou o dia em resposta à oração de Josué (Js 10.12-14).

Não fará o Senhor, contigo, o mesmo?

Pr. Alcides G. dos Santos

CIBI - Mais do que uma sigla, uma expressão de Ministério Cristão!



Quando, nos idos de 1952, numa cidade no interior do Rio Grande do Sul - Ijuí - foi organizada a Convenção das Igrejas Batistas Independentes, o objetivo principal era reunir, juntar o esforço das Igrejas existentes em direção a um avanço missionário.

Passados 40 anos, podemos dizer, em que pesem todos os percalços e dificuldades na realização desse objetivo, que o esforço conjunto tem-se constituído num verdadeiro Ministério Cristão, abrangendo diversas áreas da vida e obra de uma Denominação.

A ação evangelizadora, a educação teológica, a assistência social e a imprensa, efetivamente, Almas, Vidas e Talentos que se consagraram

ao Senhor, possibilitando o crescimento da Causa.

Tendo iniciado com 18 Igrejas, dezesseis delas localizadas no Rio Grande do Sul, e duas no Estado de São Paulo, a CIBI continuou avançando com seu programa missionário. Hoje, com o esforço cooperativo das Igrejas, somados à participação de irmãos de além-mar, o trabalho denominacional abrange 22 estados da Federação, mais o Distrito Federal, e ainda a obra missionária no Exterior: Paraguai, Peru e Portugal.

Já no mesmo ano de organização (1952), a Convenção envia o primeiro casal de missionários para a abertura do trabalho em Santa Rosa, RS, pastor Alcides Origo e esposa. No ano seguinte, atendendo ao apelo de irmãos presentes à segunda Assembleia Geral, é iniciado o trabalho em Santa Catarina.

Em 1963 o avanço missionário chega ao território baiano; 1965, às terras paraibanas e ao Planalto Central, com a organização da Igreja Batista Independente

em Goiânia, GO. Ao comemorar o Jubileu de Prata (1977), a CIBI registrava, com alegria e gratidão a Deus, a presença de um trabalho denominacional em 12 estados da Federação, além do Distrito Federal, e no Paraguai. Hoje, ao ensejo da comemoração dos 40 anos de organização, esta causa missionária desenvolvida pela CIBI abrange 22 Estados, além do trabalho no Exterior, já referido, reunindo em sua comunhão cerca de 200 Igrejas.

Paralelamente ao trabalho evangelístico, propriamente dito, desenvolveu-se grande esforço, desde os primórdios, na área de assistência social, hoje especialmente sob a coordenação da FEPAS (entidade que em nível nacional reúne as diversas Associações de Beneficência), e graças à efetiva participação do povo suéco, milhares de crianças, centenas de pessoas idosas e um grande número de comunidades têm recebido assistência nas áreas de recursos emergenciais, da educação e promoção profissional e da saúde; além disso, milhares de pessoas carentes estão sendo assistidas com a perfuração de poços artesianos na região do Nordeste. Assim, além da "Água Viva", que é a

mensagem do Evangelho, muitas famílias estão recebendo, também, a boa água física, potável, igualmente tão necessária para a sobrevivência!

Uma Denominação que deseja ter obreiros preparados, precisa cuidar da Educação Teológica. A CIBI vem, ao longo dos anos, envidando esforços nesta área, desde a fundação do Instituto Bíblico, na cidade de Ijuí, passando ao atual conjunto de oportunidades para o preparo ministerial. A Denominação oferece hoje, vários cursos, em diversos estabelecimentos, tanto em nível de Bacharel (como é o caso do Seminário em Campinas, SP), bem como em grau de menor escolaridade, através das Extensões.

Depois de ter funcionado, por vários anos, sob uma estrutura de Secretarias Regionais, a CIBI promoveu uma reestruturação, e a partir de 1987 começaram a ser organizadas as Convenções e Associações Regionais, cabendo às regiões maior autonomia administrativa, bem como maior envolvimento nos interesses regionais. Integram, ainda, a estrutura denominacional, as diversas Juntas, para atender áreas de

grande importância, tais como, entre outras: os jovens, a educação religiosa, a imprensa, etc...

Louvamos a Deus por ter abençoado esta Causa. A semente lançada pelos primeiros missionários que vieram de além-mar frutificou. O amor e interesse demonstrado pelos irmãos suecos, nossos fiéis parceiros nesta obra missionária, não foi em vão! Agradecemos a Deus pela Örebmissionen, que continua ajudando a evangelizar o Brasil!

Assim, passados 40 anos, nossa Denominação continua fiel ao objetivo inicial, quando de sua fundação. Hoje, depois de 4 décadas, estamos envolvidos em 33 projetos missionários nacionais, 6 projetos no Exterior, tendo sido iniciadas, neste último biênio (90-91), dez novas frentes de Missões, num trabalho em acordo com as diversas Convenções e Associações Regionais, concretamente, o esforço conjunto das Igrejas na prática de um abençoado Ministério Cristão! Ao Senhor da Seara Toda a Glória!

Pr. José Tomaz R. Lima
Presidente da CIBI

Vidas Que Fizeram Nossa História

Pr. JOSÉ FELIX DE OLIVEIRA

"Depois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim". (Is 6.8).

José Felix de Oliveira teve em sua mocidade seus altos e baixos, até que foi trabalhar nas obras da Termo-Elétrica em Charqueada, RS. Ele conta-nos o que aconteceu no ano de 1957. "No Natal daquele ano, quando eu jantava numa pensão, minha atenção foi despertada para uma festinha que se realizava na Congregação da Igreja Betel. Era uma festa de Natal. Por curiosidade, aproximei-me da capela, e fui convidado a entrar. Assisti parte do programa, e aceitei convite do evangelista Protásio Neto para tomar chimarrão em sua casa no dia seguinte. Nessa visita ganhei uma Bíblia de presente, a qual comeci a ler com muita atenção, cuja leitura despertou-me uma profunda impressão. Foi assim que fiquei sabendo do maravilhoso plano de salvação".

No dia 1º de fevereiro, daquele mesmo ano, José Felix foi a Porto Alegre, e no dia 2, de madrugada, sentado à mesa de um bar com um colega, sentiu algo estranho em seu coração: **todo seu interior se moveu.** A princípio não entendia o que estava acontecendo; depois veio a entender que era o Espírito Santo que estava lhe falando. Saiu daquele ambiente transformado numa nova criatura, pelo poder do Evangelho. Retornando a Charqueada, foi nova-

mente à capela, e deu o seu testemunho do que Deus havia feito em sua vida.

Em junho de 1957, num dia de intenso frio, foi batizado nas águas em cerimônia realizada na Igreja Betel de Porto Alegre, pelo missionário Roberto Wilnerzon. Durante quase um ano foi auxiliar dedicado do evangelista Protásio Neto, que já percebia os talentos do jovem José Felix. Rescindindo seu contrato de trabalho, voltou para Sapucaia, no Rio de Janeiro, depois de uma breve visita aos seus familiares na Paraíba. Na viagem, ao transpor o Rio São Francisco, e entrar no sertão seco de Pernambuco, o Espírito Santo falou profundamente ao seu coração, chamando-o para ser pioneiro do trabalho do Senhor no Nordeste. Depois de dois anos, José Felix ingressava no Instituto Bíblico do "Canalete" em Rio Grande, RS, onde, com muita força de vontade, conseguiu - nos três anos de Seminário - estar sempre entre os alunos de melhor aproveitamento.

Seu ardor evangelístico e sua paixão pelo Nordeste eram claramente percebidos por todos. No Instituto conheceu a jovem Maria Porto, que também fora chamada pelo Senhor para trabalhar no Nordeste. Amaram-se e, no dia 2 de maio de 1964, casaram-se. Com o apoio da Igreja Betel de Porto Alegre, viajaram no mesmo mês para o Nordeste, instalando-se na estratégica cidade de Campina Grande, na Paraíba, berço do trabalho batista independente no

Nordeste (CIBINE), que hoje congrega quatorze florescentes igrejas de nossa Convenção.

Durante estes anos o Pr. Felix soube vencer os obstáculos, fazer amizades e conquistar novos obreiros para o Nordeste, tornando-se, assim, uma liderança nata na região, a qual ama e pela qual dá sua vida. Pr. Felix não somente desenvolve um expressivo trabalho social na região, como também estimula este sentimento nos obreiros e igrejas do Nordeste, onde se desenvolvem arrojados projetos sociais, beneficiando milhares de pessoas.

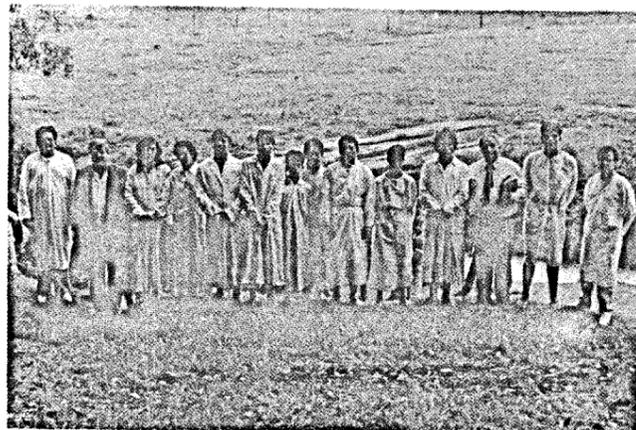
Pai de oito filhos (quatro casais), quase todos estão integrados no trabalho do Senhor. Pr. Felix divide, mercedamente, seu êxito com a missionária Maria Porto de Oliveira, sua esposa e dedicada serva do Senhor que, durante 27 anos no Nordeste, não reclama por ter tido apenas duas oportunidades de visitar seu "rincão gaúcho".

Agora, já em véspera de sua aposentadoria como professor de ensino público da Paraíba, o sonho do Pr. Felix é ganhar um "Motorhouse" para dedicar o restante de sua vida, juntamente com sua esposa, ao trabalho itinerante às igrejas e campos missionários, apoiando os obreiros e estimulando o sentimento missionário.

"O desejo do coração do justo será realizado"

Pr. Pedro Falcão

Batismos em Ponta Grossa



A Igreja Batista Independente, de Vila Oficinas, Ponta Grossa, PR, que está sob a liderança do pastor Darci Correa de Souza, vem experimentando grande avivamento espiritual.

A referida Igreja teve o privilégio de levar às águas batismais, novos irmãos que publicamente fizeram sua profissão de fé. Foi mensageiro da Palavra de Deus o pastor Fernando Mariano, de Londrina.

● COLABORADORES ●
A CIBI nasceu para ser uma Agência Missionária e continua perseguindo esse objetivo.
Para efetivar completamente sua missão, precisa que você seja um ardoroso colaborador.
Participe do Plano Missionário para 1992.
Informações CIBI: Fone (0192) 54-1346
Campinas - SP

ÖREBROMISSIONEN: 100 ANOS FAZENDO MISSÕES

A história de Missões conheceu muitos heróis. John Ongman, sem dúvida, é um deles. Fundador da Missão de Örebro (Örebromissionen) e seu líder durante quase 40 anos, Ongman se destaca como um estrategista corajoso e avançado para o seu tempo. Nascido num lar humilde no norte da Suécia em 1845, fez parte da primeira geração de batistas do país. Devido às dificuldades financeiras na Suécia na segunda metade do século XIX, ele imigrou para os Estados Unidos da América assim como milhares de outros suecos. Nos Estados Unidos, Ongman, além de trabalhar secularmente, exerceu o pastorado em várias igrejas batistas, tendo também o seu preparo teológico.

Eram tempos de avivamento no norte das Américas e John Ongman reconheceu na ênfase carismática sua própria experiência de batismo no Espírito Santo ocorrido já em 1864 ainda em sua terra natal. Comentando este aspecto de sua vida ele diz que provavelmente foi um dos primeiros a ter esta experiência de forma bíblica na Suécia. Foi fortemente influenciado por grandes pregadores como: Moody Simpson, Finney e Gordon.

Em 1890, a convite de uma igreja batista em Örebro, Ongman retorna a sua pátria trazendo em seu bojo a inspiração missionária e o movimento do Espírito, pouco conhecido, até então, entre as igrejas suecas.

ESCOLA BÍBLICA

O ministério de Ongman junto à Igreja Batista Betel em Örebro foi, desde o início, marcado por um forte crescimento. Um novo hinário, especialmente preparado para cultos evangélicos, foi editado. Os membros recebiam treinamento de discipulado.

Em 1892 organiza-se a primeira escola bíblica aberta para "professores de Escola Dominical e pregadores do Evangelho de ambos os sexos, e para todos os que se sentiam motivados para receber o ensino". O envio de moças como evangelistas causou uma forte reação por parte da liderança batista, mas Ongman, convicto de que estava correto, continuou no caminho proposto.

As Escolas Bíblicas têm continuado, os últimos anos tem havido um crescente interesse por parte de jovens para saírem como evangelista por

um ou dois anos assim como por parte das igrejas menores, que têm poucas condições de sustentar um pastor de tempo integral.

A SOCIEDADE MISSIONÁRIA

No mesmo ano de 1892, John Ongman toma a iniciativa de criar a Sociedade Missionária de Örebro. A intenção era enviar obreiros para campos pioneiros na Suécia e, principalmente, missionários para povos não alcançados.

Já em 1892 é feita a primeira tentativa com um casal na Tunísia, norte da África. Devido ao pouco preparo e falta de compreensão da dificuldade de se evangelizar o mundo mulçumano, o casal retornou após dois anos de trabalho sem aparente resultado. Antes da virada do século fez-se também um esforço de iniciar o trabalho missionário no Brasil mas o enviado, Adolf Larsson, contraiu febre amarela e faleceu no Rio de Janeiro.

Em 1908 Ongman abre o Seminário em Örebro intencionando o preparo de obreiros, tanto homens como mulheres, para o ministério pastoral e missionário. Örebro se torna, em contraste com Estocolmo (o centro da Convenção Batista Sueca), um ponto de partida para o movimento missionário. No mesmo ano são enviados os primeiros missionários para a Índia, sendo este considerado o campo mais antigo da Missão de Örebro. Segue o Brasil em 1912, Congo em 1914, China em 1920, República Centro-africana em 1923 e Japão em 1950 após o fechamento do trabalho na China com a revolução comunista.

A SEPARAÇÃO DOS BATISTAS

Um dos dilemas da Igreja Batista Filadélfia de Örebro, organizada em 1897 por John Ongman juntamente com um grupo da Igreja Betel, era sua identidade denominacional. Durante os anos de liderança de Ongman, a igreja permaneceu na Convenção Batista Sueca, assim como muitas outras que haviam decidido cooperar com a Sociedade Missionária de Örebro e aceito a ênfase carismática. Ongman se considerava batista e defendia a autonomia da igreja local. Ele se opôs



Sede da Sociedade Missionária em Örebro, Suécia

veementemente à tendência da organização batista de restringir a liberdade das igrejas locais, mesmo fazendo parte da diretoria da Convenção até 1914. Com a morte de Ongman em 1931 as igrejas cooperadoras com a Missão de Örebro começaram a se afastar da Convenção Batista e muitas acabaram saindo da denominação ficando, apenas "filiadas" a Örebro. A igreja-mãe do movimento de Örebro saiu em 1936.

Mas o dilema não estava apenas em relação aos batistas. Numa iniciativa de características parecidas com a de Ongman, surge em Estocolmo, também a partir de uma igreja batista, o movimento pentecostal sob a liderança de Lewi Pethrus. Pethrus escolhe desde o início um caminho próprio e sai da Convenção Batista cedo, causando fortes reações por parte da liderança evangélica no país. Ongman e Pethrus mantiveram contato e tinham em comum a forte ênfase missionária apesar de Ongman não aceitar certos extremos que logo surgiram no movimento pentecostal. Entre eles o falar em línguas como sinal do batismo no Espírito Santo.

Batista e Pentecostal ao mesmo tempo é a herança rica, mas, ao mesmo tempo, problemática das igrejas que integram a Missão de Örebro. Num mundo evangélico fortemente dividido em categorias com barreiras quase intransponíveis entre si, continua ainda hoje a dificuldade dos "batistas independentes" de se definir a que categoria pertencem. Para muitos a conciliação feita por Ongman é impossível, mas a história tem provado sua origem divina.

Hoje a relação entre a Missão de Örebro e a Convenção Batista Sueca é de

aproximação. Não há mais diferenças doutrinárias e em muitos aspectos existe uma íntima cooperação.

Mundo Mulçumano que estão se abrindo para a Palavra de Deus.

A HERANÇA BATISTA INDEPENDENTE

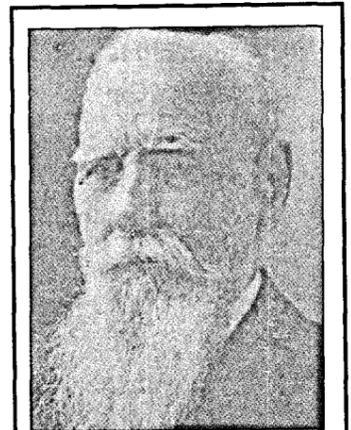
Fazemos parte, como batistas independentes, de um movimento missionário que, apesar de seus 100 anos, não está moribundo. Nossa história se baseia numa preocupação pelo preparo bíblico, pelo ministério tanto de homens como de mulheres, pela ênfase carismática e principalmente pela motivação missionária. Em muitos aspectos John Ongman seria ainda hoje um homem de idéias avançadas. Mas o movimento, sem dúvida orientado pelo Espírito Santo, que iniciou sob sua liderança, continua com a tarefa sublime de divulgar as

Boas Novas a todos os povos, línguas e nações.

Pr. Bertil Ekström

Presidente da Sociedade Missionária

Batista Independente



John Ongman, fundador da Sociedade Missionária e Escola Bíblica de Örebro

Os novos desafios aceitos pela Missão de Örebro para os próximos anos se voltam para a evangelização dos grandes centros urbanos e aos países na Europa, na Ásia e no

Pelos meandros do tempo (I)

ASSIM COMEÇOU A HISTÓRIA DOS BATISTAS INDEPENDENTES

Entendemos necessária a retomada desta coluna porque a história dos batistas independentes no Brasil não pode ser perdida no tempo. Quanto sabemos, inexistente um setor específico na Denominação que atue nessa área.

Quando estamos comemorando a efeméride dos 80 anos do início do trabalho missionário no Brasil e, particularmente no Rio Grande do Sul, faz-se necessário enfocar alguns aspectos históricos, trazendo para o correto alguns informes distorcidos.

OS PRIMEIROS MISSIONÁRIOS

O pioneiro missionário de Örebro, Suécia, Erik Jansson, chegou ao Brasil em 1912 e começou a trabalhar entre as famílias suecas, em Guarani, RS.

Em 1914 chegaram Carlos Svesson e Ana Malm, esta noiva de Erik Jansson com o qual casou-se. Em novembro

de 1916 chega o missionário Carlos Wellander. Em 1919 chega o casal Carlos Sundbeck e a missionária Ester Mortensson que se casa com Wellander.

Já em 1915 fora organizada a Igreja Sueca de Ijuí.

Por esse tempo juntam-se aos missionários suecos os pastores letos Guilherme e Frederico Leimann. Carlos Svesson, juntamente com Guilherme Leimann, organiza a Igreja Batista de Ramada, Ijuí, em 1917.

Também por esse tempo, a partir de 1912, os pastores Henrique Koch e Frederico Oswald, que lideravam vários grupos de língua alemã, se uniram aos missionários, estando ali as raízes das nossas igrejas da CIBILA - Convenção das Igrejas Batistas de Língua Alemã - e ainda os obreiros brasileiros como Pr. Francisco da Silva, Luiz Ramão Paz - colportor que, segundo conta-se, foi a cavalo fazendo colportagem, desde sua Igreja em Ramada, até o

Rio de Janeiro - o evangelista Quadros, o professor Edwino Persson, além de muitos outros cujos nomes ficaram sem registro. Vale lembrar ainda o Pr. Astrogildo M. Pacheco que se uniu aos missionários a partir de 1925. Era então, evangelista.

CONVENÇÃO EVANGÉLICA BATISTA RIOGRANDENSE

Com este nome foi organizada a primeira Convenção da nossa história no ano de 1919.

As igrejas componentes chamavam-se Igrejas Batistas Regulares do Estado do Rio Grande do Sul. O inusitado nos Estatutos que temos em mão, é que não é determinada a sede da Convenção.

As igrejas organizadoras foram: "Betel", Guarani; "Filadélfia", Guarani; "Salém", Ijuí; "Filadélfia", Porto Lucena; "Salém", Linha Cascata, Colônia Guarani; "Elim",

Santo Antonio, 4º Distrito de São Borja e Ramada, Ijuí.

Dessas sete igrejas só subsistem hoje as igrejas de Ijuí e Ramada, ambas ligadas à UCBI.

NOVOS MISSIONÁRIOS E NOVAS IGREJAS

Nas décadas de 20 e 30 novos missionários chegam ao Brasil e novas igrejas são formadas.

Em 1922 chega o casal Karl L. Spohre que dá início ao trabalho em Porto Alegre em 1924, organizando a Igreja Betel em 15.06.1925. É aí que se congrega com os missionários o então evangelista Astrogildo M. Pacheco.

Também em 1924 o casal Karl Sundbeck muda-se para o Rio Grande, em dezembro, organizando a Igreja Batista em 28.02.1925. O pioneiro Erik Jansson foi o primeiro pastor daquela Igreja.

UMA TENTATIVA FRUSTRADA

De 1939 a 1952 há um período muito difícil de relacionamento entre obreiros nacionais e missionários. Por ocasião da Convenção em Porto Alegre em 1939 os pastores Astrogildo M. Pacheco e Francisco da Silva, mais seu filho, o evangelista Harim da Silva, liderando outros obreiros, tentam organizar outra "Convenção", com lideranças do trabalho exclusivamente de nacionais. Os missionários se opuseram e a tentativa fracassou. O Pr. Francisco da Silva e seu filho foram retirados do trabalho, e o pastor Astrogildo M. Pacheco ficou aguardando.

Por isso o trabalho do Senhor nesse período - 39 a 52 - ficou muito difícil e as igrejas pouco progrediram. Poucas igrejas foram organizadas e o desenvolvimento deu-se mais nas áreas de evangelização locais, com organização de pequenas congregações. Foi um tempo difícil.

Pr. Alcides G. dos Santos (No próximo número mais informações).

BOLSA DE ESTUDO DA CIBI

A Comissão de Bolsa de Estudo da CIBI esclarece:

- 1 - As bolsas são prioritariamente concedidas para pessoas sem recursos, para cursos profissionalizantes do 2º grau. A verba concedida é exclusivamente para ajuda de pagamento de mensalidades escolares.
- 2 - Não serão concedidas bolsas para cursos superiores, exceto as já existentes. Poderá haver alguma concessão para casos novos, se a pessoa já estiver integrada em algum trabalho denominacional, cuja função exija o curso solicitado. Neste caso é necessário a indicação do departamento ou junta a qual a pessoa serve.
- 3 - Não serão concedidas bolsas para cursos em área de teologia. Nesta área a denominação tem o Seminário. No passado houve casos de bolsas nesta área, mas foram bolsas específicas fornecidas por Igrejas de ÖM, Suécia.
- 4 - A verba de que dispomos é limitada. No ano de 1991, além de reduzirmos pela metade o número de bolsistas, não foi possível atender nenhum pedido novo. Mesmo assim chegamos ao fim do ano com déficit e no mês de dezembro não foi enviada nenhuma ajuda.

Seminário Teológico Batista Independente

Rua José Lins do Rêgo, 65 - DDD 0192 - Telefone 52-0708
Caixa Postal 1316
13001 - CAMPINAS - SP

ATENÇÃO JOVEM VOCACIONADO!

O SBTI de Campinas-SP., oferece a você boas opções para o desenvolvimento de sua vocação para o serviço na Igreja e no reino de Deus, estudando com pessoas de boa cultura teológica, bíblica e secular, e de larga experiência no Ministério Cristão e na liderança denominacional.

Escolha abaixo o curso de seu interesse e entre em contato conosco.

- BACHAREL EM TEOLOGIA
COM ESPECIALIZAÇÃO PASTORAL
- BACHAREL EM TEOLOGIA
COM ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO RELIGIOSA
- BACHAREL EM TEOLOGIA
COM ESPECIALIZAÇÃO EM MÚSICA SACRA
- BACHAREL EM TEOLOGIA
COM ESPECIALIZAÇÃO EM MISSÕES
- MESTRADO EM TEOLOGIA

Propósito do curso: *Formação de docentes na área Teológica
Formação de escritores no campo Teológico
Aperfeiçoamento de ministério*

As matrículas para este ano já estão **abertas!**



ENCONTRO DE LÍDERES EM GOIÂNIA (GO)



Nos dias 14 e 15 de dezembro de 1991, estiveram reunidos em uma agradável fazenda, os líderes de quase todas as Igrejas em Goiânia para compartilhar sobre diversos aspectos práticos de liderança. O MOBI-GO, sob a liderança de Aldecir G. de Oliveira, está animado e pretende unir cada vez mais nossa juventude em Goiânia (GO).

Arvid Samuel

VAMOS A PORTUGAL ?



Você não gostaria de fazer parte de uma equipe de jovens para visitar e cooperar com nosso campo missionário em Portugal? Quem sabe ainda aproveitar e fazer um turismo EUROPEU?

Você precisa apenas:

- a. ter no mínimo 20 anos;
- b. Ser crente, membro de uma Igreja;
- c. ter condições de pagar suas despesas de viagem ida e volta (aprox. US\$ 1.200,00)

ALIMENTAÇÃO E HOSPEDAGEM ???
É por nossa conta.

Escreva hoje mesmo: MOBI-PROJETOS

ACAMPAMENTOS E CONGRESSOS

VOCÊ NÃO PODE PERDÊ-LOS
VEJA AGENDA NESTA PÁGINA

4º VÍDEO
Mobicon

FAÇA HOJE MESMO SEU PEDIDO

Até 31/01/92 com **20% de DESCONTO.**

Você pagará apenas **Cr\$ 24.000,00.**

Não perca esta oportunidade de possuir suas fitas de vídeo preferidas dos melhores momentos do 4º MOBICON.

valor da unidade: Cr\$ 30.000,00

c/ desconto até 31/01 Cr\$ 24.000,00

pedidos acima de 10 unidades Cr\$ 20.000,00

Escreva seu **NOME** e **ENDEREÇO** e envie juntamente com um cheque nominal à **MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE** ou recibo de depósito no **BRADESCO**, agência 0046-9 conta nº 106.311-1 e envie à:

MOBI - MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE

Caixa Postal 61

13.001 - Campinas (SP)

Tel.: (0192) 54.1346

- AGENDA -
CARNAVAL 92

MOBI-SUL

Acampamento em Gramado (RS) 28/02 a 03/03/92

MOBI-GO

Congresso Regional Goiânia e Brasília 29/02 a 03/03/92

REPORTAGENS:

Enviem reportagens referentes aos eventos realizados em sua região impreterivelmente até o dia 10/03/92. **E NÃO SE ESQUEÇAM:** as fotos devem ser de boa qualidade e os textos sucintos. Enderece diretamente à MOBI.

Jovem,

se você ainda não é assinante da Revista **MOBILIZAÇÃO**, não perca mais tempo. Ela é uma revista atual, atraente e de muito conteúdo bíblico que certamente corresponderá às suas expectativas.

Pedido: MOBI

C. Postal, 61

13001 Campinas, SP

qtde

- DOCUMENTÁRIO 4º MOBICON (flashes dos melhores momentos)
- Gospel Nigth - ACTOS 2
- Gospel Nigth - VENCEDORES POR CRISTO
- LOUVOR (melhores momentos) Pr. Paulo Mendes:
- EXPOSIÇÃO BÍBLICA I (sexta)
- EXPOSIÇÃO BÍBLICA II (sábado)
- EXPOSIÇÃO BÍBLICA III (domingo)
- Estudo Pr. JOSÉ LIMA
- Mensagem Pr. IVÊNIO DOS SANTOS
- Estudo Pr. THEODOROS DEMITRIÁDES
- Estudo Pr. ALLAN MC LEOD (sábado)
- Estudo Pr. ALLAN MC LEOD (domingo)

Leif e Beth na Suécia

Partiram do Brasil no dia 27/12 para uma temporada de cerca de 7 meses na Suécia o "Casal MOBI" Leif e Elisabeth Ekstrom.

Eles estarão em estudos e visitas às nossas Igrejas naquele país durante este período.

Como obreiro da MOBI, entre outras atividades, Leif foi o responsável pela nossa PÁGINA MOBI no LT que agora estará sob a responsabilidade do Paulo Mendes Júnior.

MINISTÉRIO SOCIAL DA CIBI

Tratando-se de um momento comemorativo da Missão OM e CIBI no Brasil, queremos chamar sua atenção sobre o envolvimento dos Batistas Independentes aqui no Brasil, com a assistência social, com o serviço social e com a ação social.

Antes de qualquer referência ao trabalho social aqui no Brasil, queremos mais uma vez lembrar que o envolvimento da Igreja com a assistência ou ação social, não é novo e nem estranho à sua História. Muito pelo contrário, percebemos essa preocupação e envolvimento, desde o chamado cristianismo primitivo. Os cristãos em cada época e contexto, se envolveram com os problemas sociais, à luz de sua compreensão e interpretação segundo as condições que se apresentavam. Não podemos dizer que seu envolvimento foi uniforme ou que as respostas às situações de cada época tinham sido da mesma forma, por todos os cristãos. Encontramos a Igreja desenvolvendo atividades assistencialistas, principalmente no seu início, como por exemplo, cuidado com as viúvas e órfãos, com os que perdiam o emprego, com os enfermos, etc. Mais tarde, além de receber do Estado atribuição de cuidar dos necessitados, assume a tarefa de defensora dos direitos dos pobres, no período chamado patristico. Percebe-se que a Igreja após a oficialização, correu o risco de assimilar os valores e normas de conduta dominante. Houve uma acomodação à ordem social dominante. Parte do "clero" se

via comprometido com o Estado, daí a partir da sua visão, surgiu a organização da "caridade" em Roma a nível assistencial. Porém, houve também um movimento que reafirmava as exigências evangélicas, como por exemplo, Jerônimo (340-420): "Todas as riquezas vêm da iniquidade, e a menos que um tenha perdido, outro não pode ganhar". Daí que aquele provérbio parece ser bem verdadeiro: 'o homem rico é injusto ou o que o antecedeu o foi'. "Opulência é sempre o resultado de roubo, e se não cometida pelo possuidor, então pelo predecessor". Bem, não é o objetivo historiar sobre o envolvimento da Igreja no social, apenas indicar que não é uma questão nova e estranha para a Igreja.

O envolvimento dos batistas independentes aqui no Brasil, parece-nos que pode ser resumido em três principais momentos: a) Num primeiro momento, temos iniciativas isoladas e personalizadas. Nesse período surgiram algumas entidades de caráter assistencialista. Segundo nos consta, a primeira obra social foi fundada em 1930, pela Mis. Lisa Alm, em Porto Alegre; um orfanato que também mantinha um curso primário. Posteriormente foi transferido para Pelotas, hoje Lar Evangélico Betel. Em 1955, sob a iniciativa do Pastor João Batista da Silva, surgiu a Sociedade Beneficente Evangélica Betel em Esteio. Em 1959, sob a iniciativa dos missionários Regina e Arne Johnsson, surgiu a Sociedade Beneficente



Bom Samaritano em Xanxerê. Além destes, mais alguns outros surgiram. b) Num segundo momento, o envolvimento com o social passa a ser uma preocupação denominacional, não mais num caráter isolado, mas como integrante do trabalho denominacional. Não estaremos aqui analisando as razões desse passo, apenas constatando o fato. O marco deste segundo momento foi a criação do Departamento de Assistência Social, o DAS, em 1974. A partir desse Departamento, há um novo avanço no desenvolvimento com o social. Surgem alguns novos projetos, específicos e com canalização de verba da Suécia. Como exemplo podemos citar a origem do trabalho social em Benjamin Constant, "CESBI" e a Creche Raio de Sol, em Ceilândia/DF. c) O terceiro momento, em cuja fase estamos, surgiu e tem como marco, a criação da Federação das Entidades e Projetos Assistenciais, "FEPAS", em 1986. Nessa terceira fase, o envolvimento com o social adquiriu uma nova dinâmica e sob nova filosofia

de trabalho, quando não se rompe bruscamente com o passado, mas se busca uma nova metodologia, passando do assistencialismo para o serviço social e na tentativa de se alcançar uma atuação à nível da ação social. Surgem então trabalhos com ênfase na participação comunitária, com necessidade de se envolver na solução dos problemas sociais a partir de suas causas. Dá-se ênfase na conscientização e participação. Como resultado, o trabalho se expandiu e diversificou, somando hoje 41 projetos.

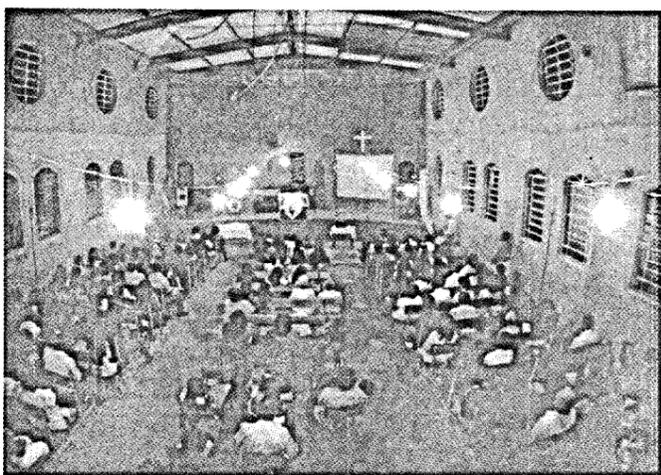
Hoje o trabalho social denominacional batista independente está entre os melhores à nível de Igrejas Protestantes ou Evangélicas no Brasil. Poucas denominações têm um trabalho nesse porte ou com a mesma penetração ou presença. A FEPAS mantém uma estrutura mínima para que os recursos sejam aplicados ao máximo nos projetos. Não podemos contudo deixar de dizer que, os recursos para o trabalho social, na sua grande maioria provêm da Suécia, da

sua comunidade, do seu Governo e Igrejas Cristãs. Aqui apenas executamos o trabalho. Estamos na expectativa de conseguir o reconhecimento de Utilidade Pública Federal, para então elaborar um projeto para conseguir recursos nacionais, sem onerar as igrejas. Historicamente, principalmente nos primeiros séculos, igrejas aplicavam seus recursos para auxiliar em necessidades sociais, e não só na chamada evangelização direta.

Neste ano festivo, nosso louvor e agradecimento a Deus, que nos permite servir; à missão da OM e seu povo, que até aqui têm manifestado seu auxílio; aos que serviram na denominação, alguns em memória, e aos que ainda militam. Nosso estímulo, coragem e persistência, na defesa da vida, contra a instauração da violência e morte em nosso País.

Pr. Almiro Schulz

Goiânia: Igreja Nova Vida constrói templo para 700 pessoas.



Templo com capacidade para 700 pessoas.

O mais bem localizado de Goiânia.

A Igreja Batista Nova Vida, filiada à CIBI, localizada no bairro de Coimbra, Goiânia, GO, conquistou várias pessoas para o Evangelho de Cristo, perseguindo seu alvo de duzentas adesões, desafio estipulado para 1991.

Localizada num bairro nobre da cidade, a Igreja acaba de construir um templo com capacidade para 700 pessoas sentadas, sendo de todas as igrejas da Grande Goiânia a que está estrategicamente melhor localizada. Um vasto

campo é atendido, contando-se com 7 congregações, todas em processo de crescimento, estando previstas aberturas de novos pontos de pregação na região metropolitana.

Atualmente com seus 400 membros, a Igreja mantém importante trabalho de libertação que conta com frequência de aproximadamente 450 pessoas em cada reunião. O trabalho cresce mediante a pregação do Evangelho de Jesus Cristo, seguindo uma firme orientação da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. É pastor da Igreja o irmão Luiz Carlos Dal Bem, auxiliado por ou-

tros pastores e obreiros, destacando-se entre estes a irmã Raimunda e sua filha, Regina, evangelistas que cuidam do Setor Perin, trabalho que neste ano, querendo o Senhor, inaugurará seu novo templo com capacidade para 400 pessoas. Por tudo o que Deus está operando em Goiânia, por intermédio de sua Igreja, somos agradecidos ao Senhor que a cada dia vem conduzindo sua Igreja de vitória em vitória.

Endereço da Igreja: Av. Senador Jaime Qd K Lt 10, Vila Isaura, Fone: 233-7897 - CEP 74.550 Goiânia, GO.

JESUS TE AMA. PROCURE CONHECÊ-LO.

VÁ HOJE A UMA IGREJA EVANGÉLICA

CRESCER

Assim como a CIBI oferece às Igrejas a Revista da Escola Dominical para jovens e adultos, está também através da Junta de Educação Religiosa, oferecendo a Revista Crescer destinada aos adolescentes de nossas Igrejas.

A Crescer é uma Revista de boa apresentação e excelente conteúdo bíblico, e deve ser adotada pelas Escolas Dominicais.

Pedido:
Imprensa
Batista Independente
Caixa Postal 61 - CEP 13001
Campinas - SP